

ATA NÚMERO DEZANOVE (19)

Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e dezoito, pelas dezassete horas e trinta minutos , reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira, nas instalações da sociedade Daniel & Ramalho, STOC, Limitada, sitas na Praceta Simões Amado Estriga, Lote cinco, rés do chão esquerdo, em Castelo Branco e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto único: Apresentação, discussão e parecer sobre as contas do ano de dois mil e dezassete-----

Estiveram presentes , reunidos os membros do Conselho Fiscal, O Presidente Senhor Francisco Eduardo Candeias Martins, o Vice Presidente Senhor Pedro Manuel Vaz Gama, o Secretário Senhor Manuel Bernardino Batista e ainda os Contabilistas Certificados Senhores João Lourenço Matos Ramalho e Daniel Jonas Pereira Alves.-----

Aberta a reunião pelo Presidente Senhor Francisco Eduardo Candeias Martins foram presentes a Demonstração de Resultados, Balanço, Balancetes e demais documentação, tendo passado a palavra ao contabilista certificado senhor João Ramalho o qual afirmou que as contas do exercício de dois mil e dezassete apresentavam um resultado líquido negativo de 14.598,60 € (catorze mil quinhentos e noventa e oito euros e sessenta cêntimos), resultante de um total de gastos no valor de 628.455,30 € (seiscentos e vinte e oito mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros e trinta cêntimos) e um total de rendimentos no valor de 613.856,70 € (seiscentos e treze mil oitocentos e cinquenta e seis euros e setenta cêntimos) tenho sido analisado pormenorizadamente os valores, rubrica a rubrica, constantes dos balancetes, demonstração de resultados, e balanço.-----

Seguidamente foi debatido, analisado e discutido pelos presentes as variações mais significativas entre os valores dos anos de dois mil e dezasseis e dois mil e dezassete. Foi salientado como positivo a diminuição dos Gastos do exercício no valor de 32.574,45 € (trinta e dois mil quinhentos e setenta e quatro euros e quarenta e cinco cêntimos), menos quatro virgula nove por cento; Foi ainda salientado como negativo o aumento dos Gastos de pessoal no valor 12.999,91 € (doze mil novecentos e noventa e nove euros e noventa e um cêntimos), mais três virgula um por cento, totalizando anualmente o valor de 432.906,09 € (quatrocentos e trinta e dois mil novecentos e seis euros e nove cêntimos) valor igual aos rendimentos resultantes das prestações de serviços (mensalidades dos utentes e quotas e joias).-----

Quanto aos Rendimentos verificou-se uma diminuição de 43.147,22 € (quarenta e três mil cento e quarenta e sete euros e vinte e dois cêntimos), menos seis virgula seis por cento, resultantes essencialmente de não ter havido qualquer subsídio extraordinário.-----

Após uma breve troca de opiniões entre os membros do Conselho Fiscal, os mesmos manifestaram-se por unanimidade favoráveis á aprovação das contas do ano de dois mil e dezassete, com reservas, recomendando mais uma vez que deve ser tido em consideração no futuro uma melhor gestão dos Gastos e dos recursos humanos no sentido dos custos associados reduzirem e não aumentarem, tornando assim inviável o funcionamento e equilíbrio financeiro da instituição.-----

Nada mais havendo a tratar, deu o Senhor Presidente por encerrada a presente reunião pelas dezoito horas e trinta minutos, e dela se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros presentes do Conselho Fiscal.-----

O Presidente:

Francisco Manoel Gonçalves Pereira

O Vice Presidente

Pedro Manuel dos Reis

O Secretário

Manuel Bernardino Baptista